



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 110 DEPG

Junho de 2021

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 28 de junho de 2021. As demais informações do setor, contidas neste Boletim, são relativas ao mês de abril de 2021, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

- ◇ Foi publicada em 01/06/2021 a Portaria MME n. 519/2021, que disciplina o Acordo de Coparticipação a ser celebrado entre a cessionária do Contrato de Cessão Onerosa (Petrobras) e o contratado em regime de Partilha de Produção quanto aos volumes excedentes ao contrato de Cessão Onerosa dos Campos de Sépia e Atapu. Entre as principais melhorias implementadas com relação à licitação do Excedente da Cessão Onerosa realizada em 2019, está a previsão de que a minuta do Acordo de Coparticipação seja publicada no Edital, promovendo grande segurança jurídica para os licitantes e aumentando a concorrência, premissas centrais no processo de estruturação da licitação. Fonte: MME.
- ◇ Foram publicados, em 02/06/2021, o pré-edital e a minuta de contrato para a Segunda Rodada de Licitações dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa, com a oferta de Sépia e Atapu. Esta decisão se soma aos esforços iniciados logo após a realização da Primeira Rodada, em novembro de 2019, a partir da qual o governo federal passou a atuar na identificação e eliminação de riscos associados ao leilão buscando maior atratividade e competitividade. Fonte: MME.
- ◇ A Petrobras informou em 04/06/2021 que iniciará em 15 de agosto a parada programada de 30 dias para manutenção da plataforma de Mexilhão e do gasoduto Rota I, que escoo o gás natural produzido em Mexilhão e em outras plataformas do pré-sal e pós-sal da Bacia de Santos. A intervenção na Plataforma de Mexilhão e no gasoduto Rota I foi planejada com vários meses de antecedência, considerando a sua complexidade e a necessidade de contratação de bens e serviços e a coordenação da disponibilidade dos recursos necessários à sua realização. A parada programada foi comunicada à Agência Nacional do Petróleo em outubro de 2020, nos Programas Anuais de Produção (PAP) em reuniões específicas junto ao MME/CMGN – Comitê de Monitoramento de Gás Natural do Ministério de Minas e Energia e ONS em março de 2021. A parada possibilitará a manutenção preventiva e a realização de melhorias nas instalações, garantindo a continuidade e a segurança nas operações de escoamento e fornecimento de gás natural. Fonte: Petrobras.

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE ABRIL	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◇ A Diretoria Colegiada da ANP aprovou em 10/06/2021 resolução que especifica o conteúdo e a forma de apresentação do Plano de Avaliação de Descobertas (PAD), do Relatório Final de Avaliação de Descobertas (RFAD) e da Declaração de Comercialidade, além de definir o mecanismo de aprovação do PAD e RFAD e da aceitação da Declaração de Comercialidade. A nova norma substituirá a Resolução ANP nº 30/2014. Fonte: ANP.

◇ A Petrobras informou em 11/06/2021 que assinou contrato com a joint venture formada pelas empresas Saipem e DSME no valor de US\$ 2,3 bilhões para fornecimento da P-79, oitava unidade a ser instalada no Campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos. Com capacidade de processamento de 180 mil barris de óleo por dia e 7,2 milhões de m³ de gás por dia, a plataforma é do tipo FPSO, unidade flutuante que produz, armazena e transfere petróleo. Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras informou em 11/06/2021 que assinou com a Pré-sal Petróleo S.A. (PPSA) e as parceiras CNODC Brasil Petróleo e Gás Ltda. (CNODC) e CNOOC Petroleum Brasil Ltda. (CNOOC) o Acordo de Participação de Búzios, que regulará a coexistência do Contrato de Cessão Onerosa e do Contrato de Partilha de Produção do Excedente da Cessão Onerosa para o Campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos. As negociações foram iniciadas logo após a licitação, ocorrida em 6 de novembro de 2019, em que a Petrobras adquiriu 90% dos direitos de exploração e produção do volume excedente da Cessão Onerosa do Campo de Búzios, em parceria com a CNODC (5%) e a CNOOC (5%). Em conjunto, as partes e a PPSA definiram os Planos de Desenvolvimento do campo, incluindo as estimativas de curva de produção, utilizando as premissas de preços de óleo e gás, taxa de desconto e métricas de custos estabelecidas na Portaria MME nº 213/2019. Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras informou em 14/06/2021 que finalizou a venda de sua participação de 50% no Campo de Dó-Ré-Mi, localizado na porção terrestre da Bacia de Sergipe-Alagoas, no estado de Sergipe, para a empresa Centro-Oeste Óleo e Gás Ltda. A operação foi concluída pelo valor da venda de US\$ 37,6 mil, que já havia sido pago à Petrobras na data de assinatura do contrato de compra e venda, em 05/08/2020. O Campo de Dó-Ré-Mi faz parte

da concessão terrestre BT-SEAL-13A, que está localizada ao sul do Campo de Carmópolis, na Bacia Sergipe-Alagoas, no estado de Sergipe. A Petrobras possuía 50% de participação no Campo de Dó-Ré-Mi em parceria com a Ubuntu Engenharia e Serviços Ltda., que é a operadora e detém os 50% restantes. O Campo de Dó-Ré-Mi possui dois poços descobridores de jazida de gás. Fonte: Petrobras.

◇ O secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do MME, José Mauro Coelho, participou em 16/06/2021 de encontro com representante da empresa de aquisição de dados geofísicos TGS, João Corrêa, para apresentação da Rede de Pesquisa Amazônia Azul. O objetivo da Rede, composta por acadêmicos e cientistas, é a mobilização acadêmica multidisciplinar, integrando toda a produção científica realizada pelas universidades e indústria em áreas sedimentares marítimas de fronteira exploratória, a qual conta com o apoio de diversas instituições de ensino e pesquisa do Brasil. Fonte: MME.

◇ A ANP realizou em 28/06/2021 a cerimônia de assinatura dos contratos das 18 áreas arrematadas no 2º Ciclo da Oferta Permanente, sendo 17 blocos exploratórios e uma área com acumulações marginais. No total, foram sete empresas signatárias: Shell Brasil Petróleo Ltda., Eneva S.A., Enauta Energia S.A., Imetame Energia Ltda., Energy Paranã Ltda., Potiguar E&P S.A. e Petroborn Óleo e Gás S.A. A sessão pública de apresentação de ofertas do 2º Ciclo da Oferta Permanente ocorreu no dia 4 de dezembro de 2020. No certame, foram arrecadados R\$ 56,7 milhões em bônus de assinatura. As áreas arrematadas irão gerar investimentos exploratórios mínimos da ordem de R\$ 160 milhões. Fonte: ANP.

◇ A Pré-Sal Petróleo (PPSA) publicou em 28/06/2021 seu Relato Integrado 2020, que traz informações transparentes e concisas sobre o modelo de negócio e o desempenho da empresa. O documento segue a metodologia do International Integrated Reporting Council (IIRC), uma aliança internacional de empresas, reguladores, investidores, organismos de normatização, entidades contábeis e academia, constituindo-se como uma ferramenta de diálogo com os públicos de interesse e de prestação de contas à sociedade. Fonte: PPSA.

DADOS DO MÊS DE ABRIL

Em abril de 2021, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,801 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 4,51% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,637 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,974 MMbbl/d, valor 4,57% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,844 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 131 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 3,97% superior à do mês anterior, que alcançou 126 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 2,177 MMbbl/d de petróleo, um aumento de 3,81% em relação a março, com o volume de 2,097 MMbbl/d. Esses campos também produziram 92,2 MMm³/d de gás natural, produção 3,13% superior à do mês anterior, que foi de 89,4 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do Pré-sal 2,756 MMboe/d de petróleo e gás natural (72,7% da

produção nacional), um aumento de 3,61% em comparação com março, com o volume de 2,660 MMboe/d.

Em abril, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6.425 poços, sendo 478 marítimos e 5.947 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,1% do petróleo e 86,4% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 89,7 bbl/d de petróleo, que é 0,34% superior à produção de março com o volume de 89,4 bbl/d. Esses campos também produziram 45,6 Mm³/d de gás natural, que é 0,88 % superior à produção do mês anterior, que foi de 45,2 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 90,2 Mboe/d, uma diminuição de 7,11% em relação a março, com 97,1 boe/d. Nessas bacias foram produzidos 71,3 Mbbl/d de petróleo e 3,0 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em abril de 2021 não houve Notificação de Descoberta informada à ANP. Também não houve Declaração de Comercialidade no mês de abril.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de abril de 2020 a abril de 2021.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21
Terra	1	0	0	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0
Mar	1	2	1	1	0	1	0	0	1	1	0	0	0
TOTAL	2	2	1	2	1	2	0	0	2	1	0	0	0

Fonte: ANP

Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de abril de 2020 a abril de 2021.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21
nº	0	0	0	1	7	0	0	1	0	0	1	0	0

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em abril de 2021, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 73,48% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,792 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 469 M boe/d, que representa 12,35% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,45% da produção do País, com média de 131 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,37% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 90 M boe/d. A Total E&P do Brasil, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,73%, com 66 M boe/d. A Petronas, como a 6ª produtora, atingiu 1,23% da produção, com 47 M boe/d. A Equinor Brasil, com 1,10%, produziu 42 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 4,29% da produção nacional, com o volume de 152 M boe/d.

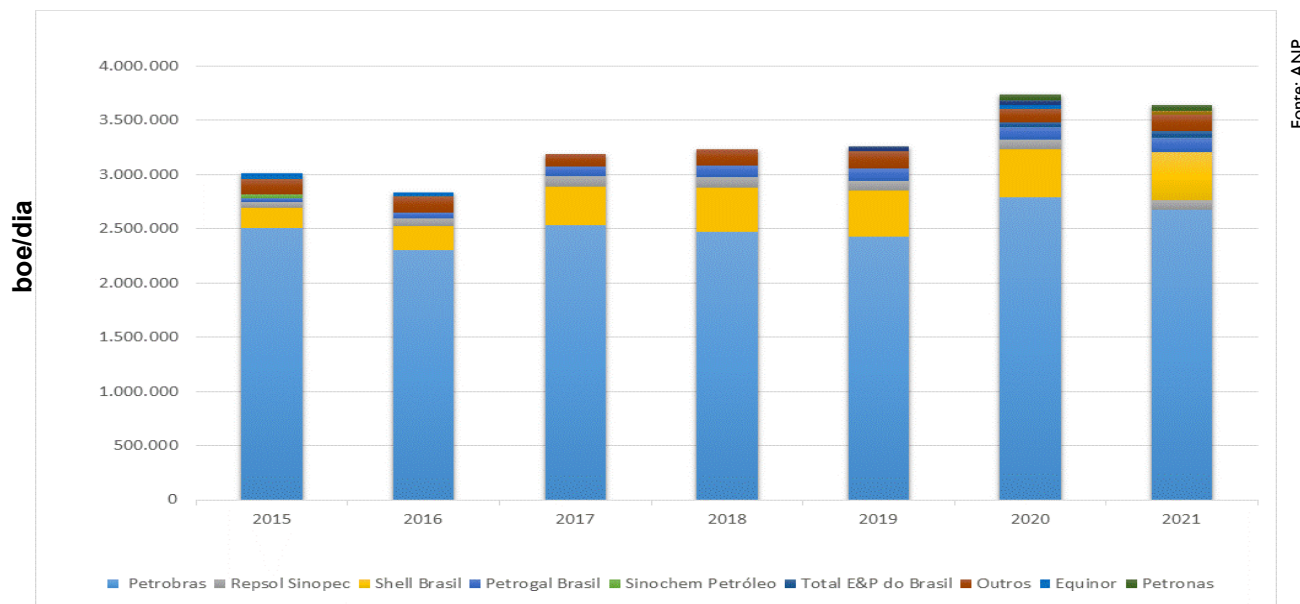


Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de abril no período de 2015 a 2021.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em abril, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 77,17% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 11,01% e 8,60% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 80,65% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 11,12% e Espírito Santo, com 7,98%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 30,36%, o Amazonas com 29,48%, a Bahia com 22,62%, o Espírito Santo com 9,14% e Sergipe com 5,70%.

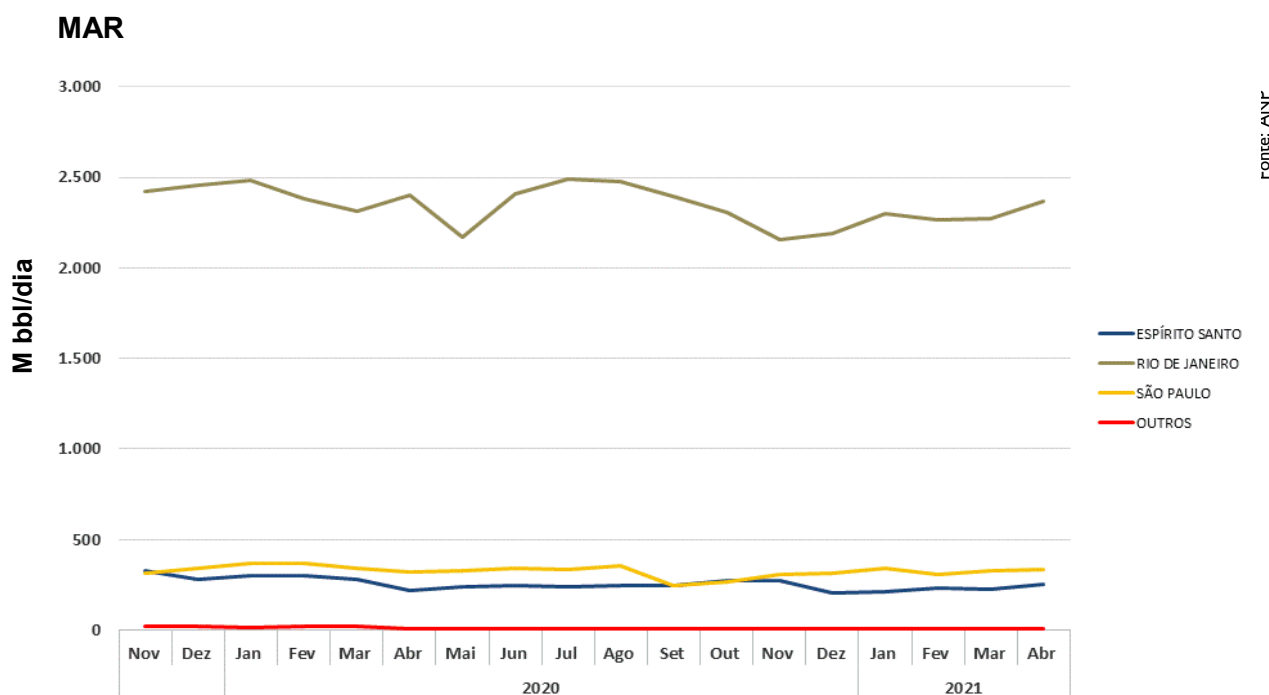
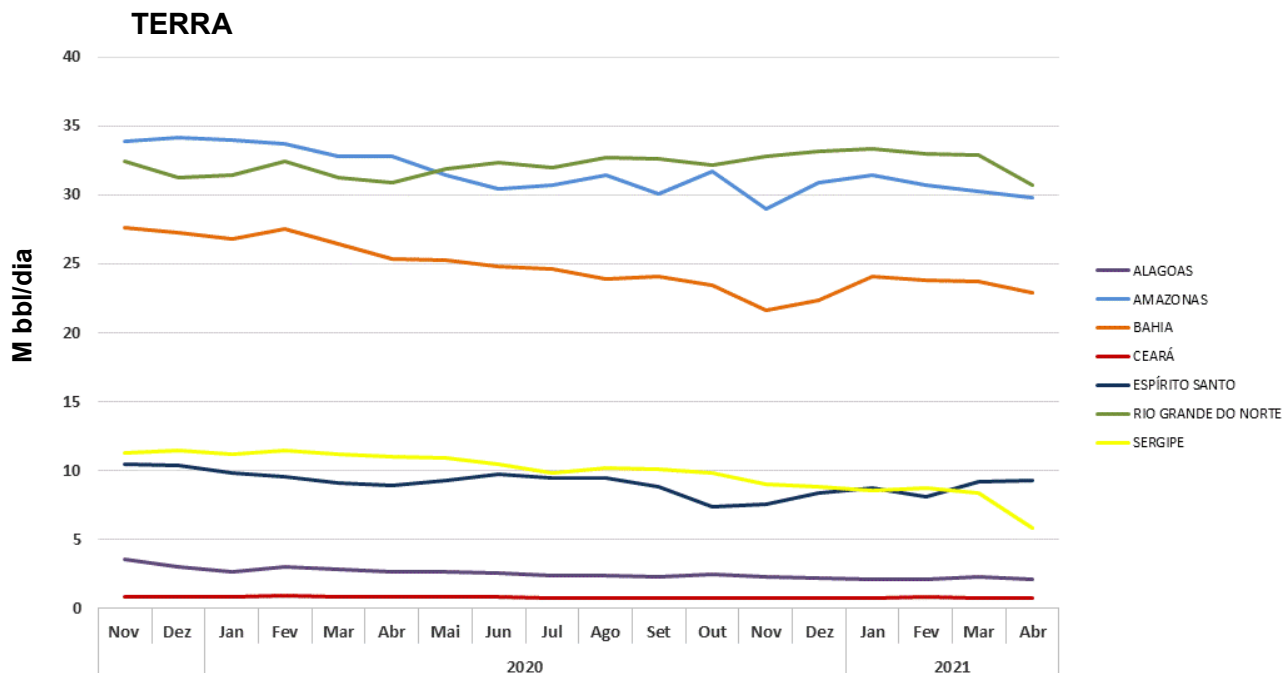


Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

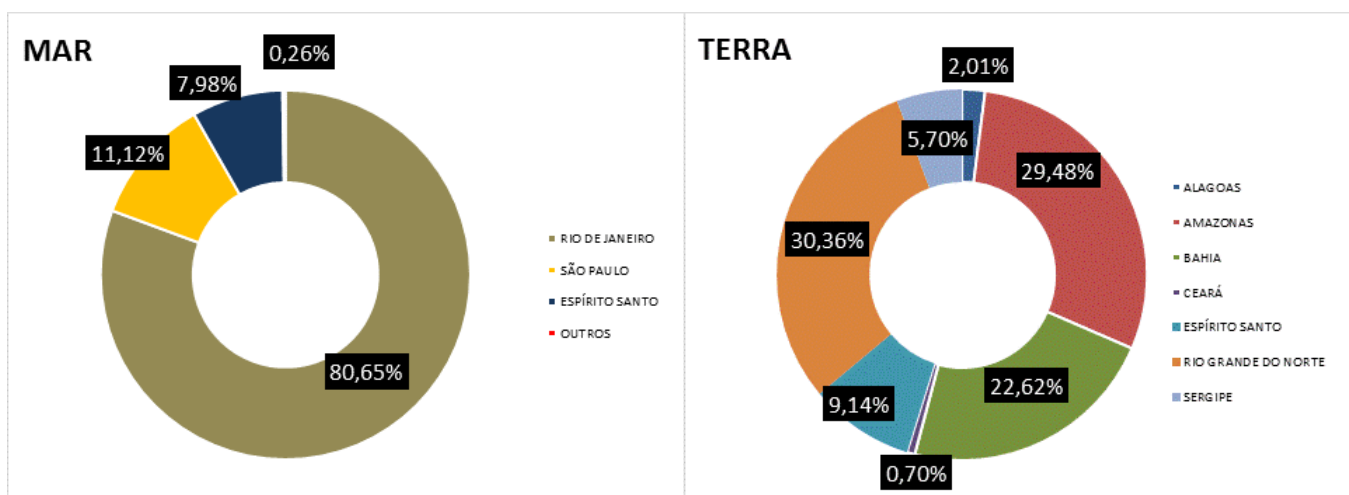


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em abril de 2021.

Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em abril de 2021.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em abril foi exportado o volume médio de 1,590 MMbbl/d de petróleo, valor 7,15% superior ao registrado no mês de março e 2,46% superior em comparação com abril de 2021. Essas exportações renderam ao País US\$ 2,712 bilhões (FOB), valor 3,13% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 236 Mbb/d, valor 81,01% superior ao mês de março e 32,05% superior em comparação com abril de 2020. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 424,14 milhões (FOB), valor 71,60% superior a março e 24,61% superior ao registrado no mês de abril de 2020. Houve um superávit aproximado de US\$ 2,288 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em abril.

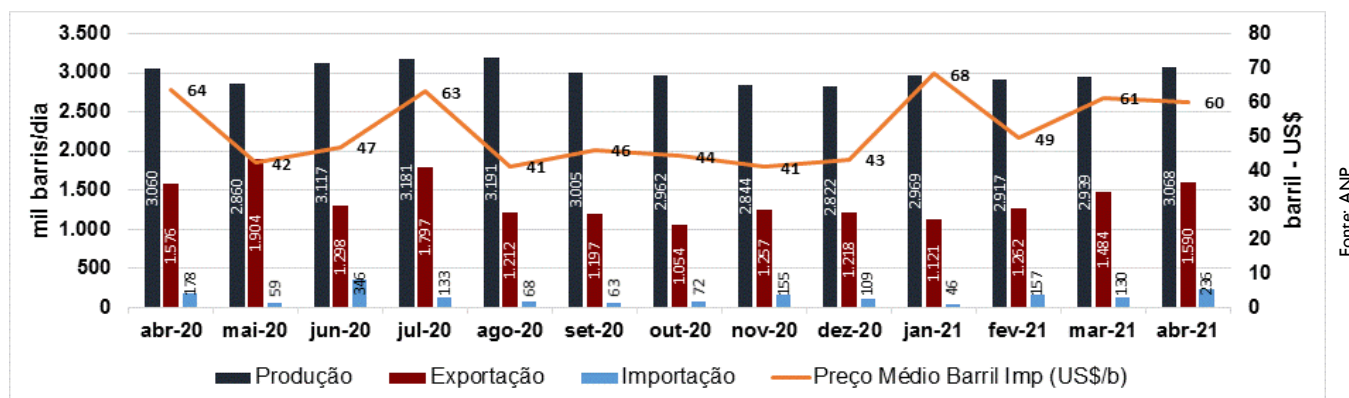


Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de abril de 2020 a abril de 2021.

Em abril, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (42,85%), EUA (27,74%), Nigéria (14,82%) e Iraque (14,60%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (50,53%), Índia (9,76%), Coreia do Sul (8,38%), Espanha (6,05%), Singapura (4,50%), Chile (4,34%), Holanda (4,23%), Portugal (4,12%) EUA (3,96%) e outros (4,13%). Fonte: MDIC COMEX STAT.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em abril, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 66,08% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 13,11% e 10,38% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 76,5% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 15,2% e Espírito Santo, com 5,3%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 76,2%, Bahia com 11,4%, Maranhão com 6,6%, Rio Grande do Norte com 2,6% e Alagoas com 2,4%.

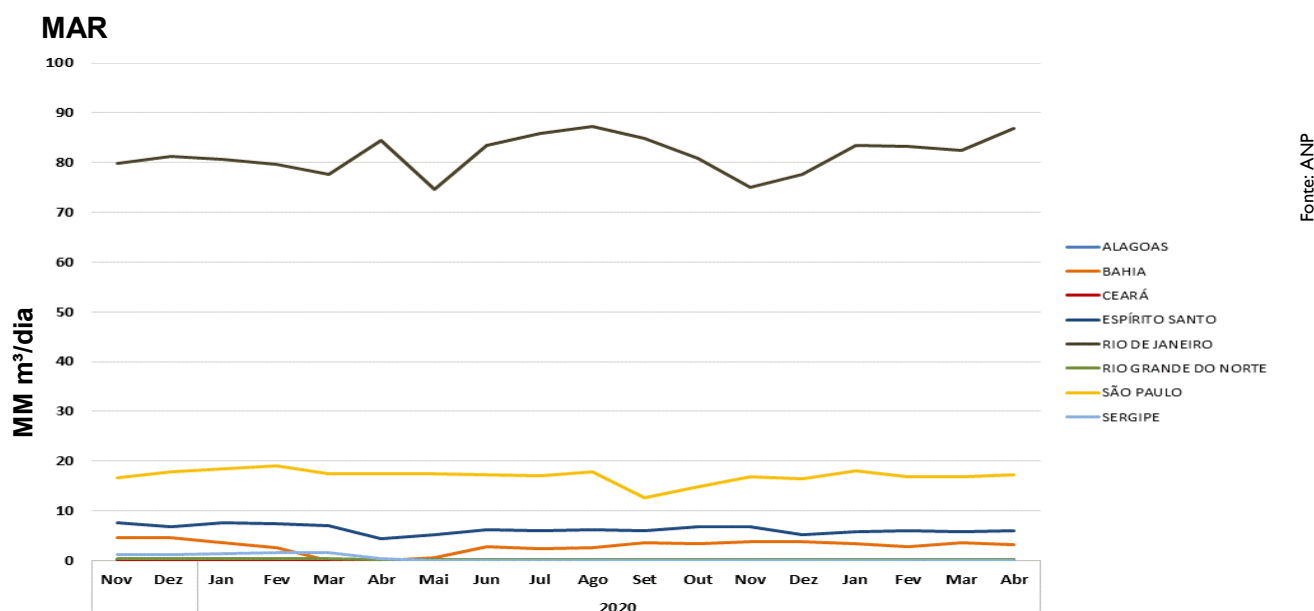
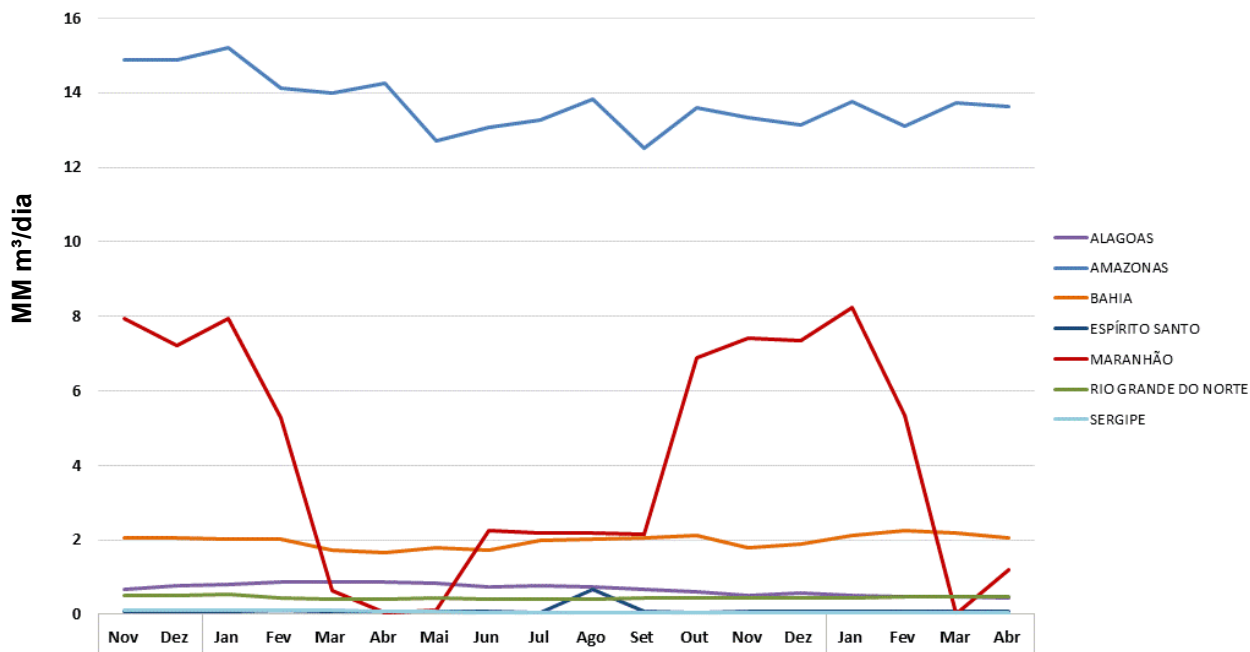


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

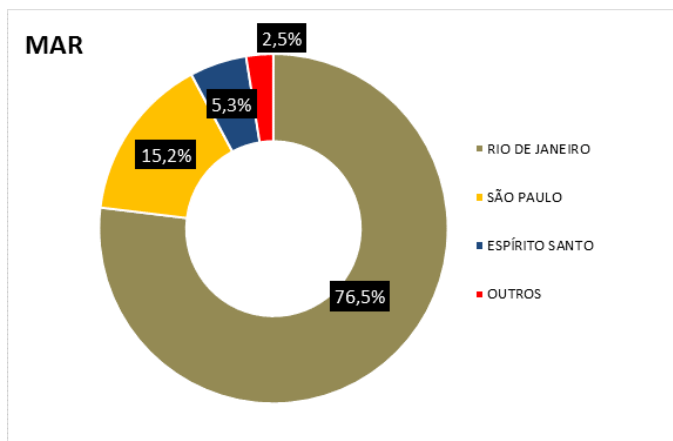


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em abril de 2021.

Fonte: ANP

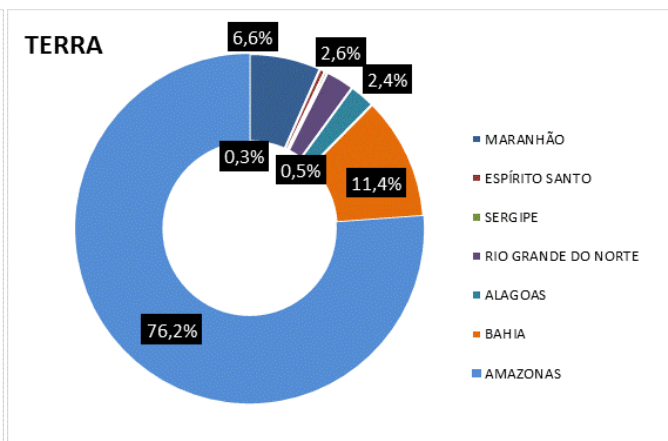


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em abril de 2021.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em abril foi de 34,6 MMm³/d. Esse valor foi 10,13% inferior ao mês anterior e 80,27% superior ao registrado em abril de 2020.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 230,87 milhões (FOB) no mês de março, valor 17,61% inferior ao mês anterior e 144,50% superior ao contabilizado em abril de 2020.

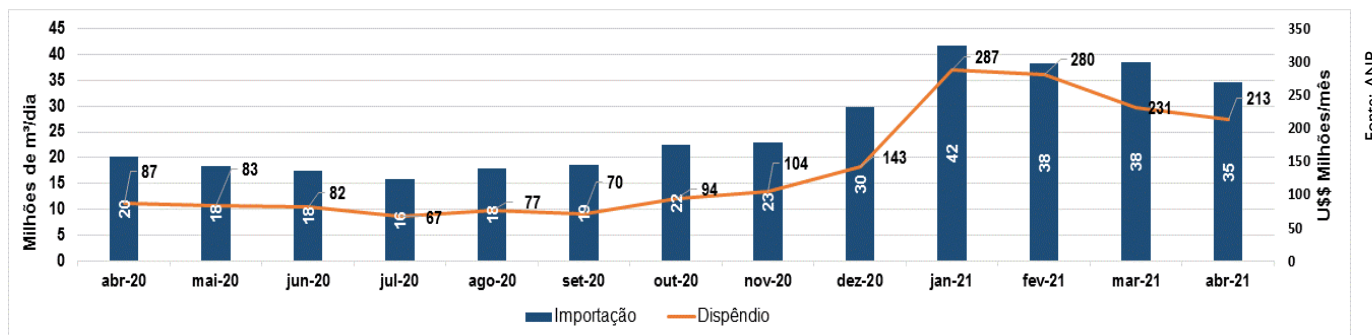


Gráfico 11 - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre abril de 2020 e abril de 2021.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de abril somaram R\$ 2,091 bilhões, valor 5,84% superior ao mês anterior e 28,57% superior ao de abril de 2020. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 5,381 bilhões em fevereiro de 2021, valor 29,25% inferior ao de fevereiro de 2020.

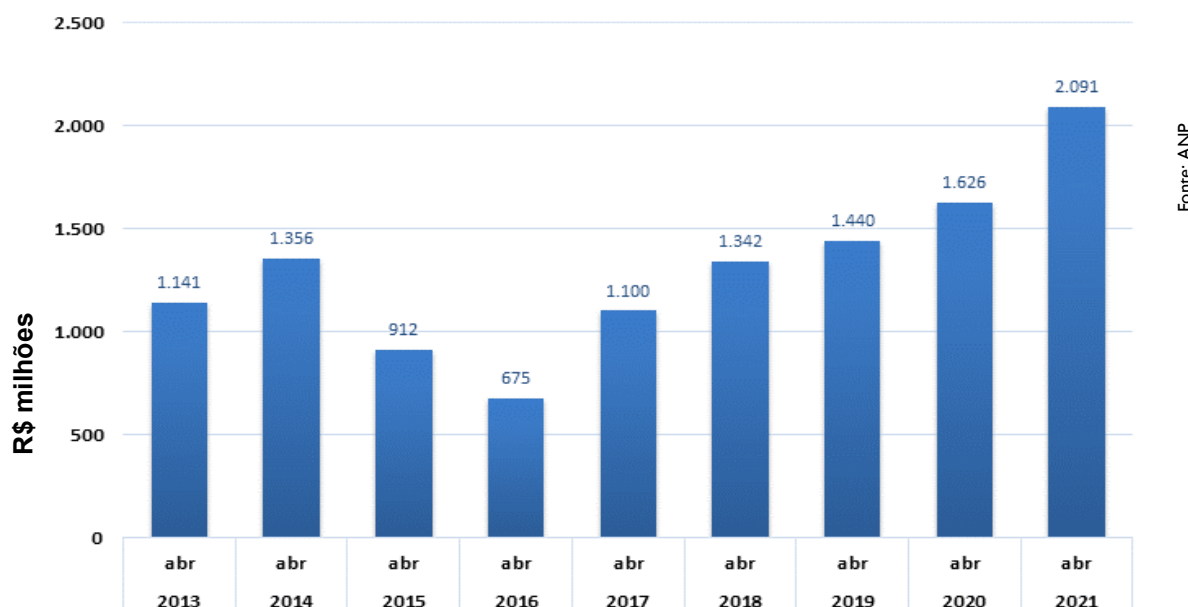


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de abril, entre 2013 e 2021.

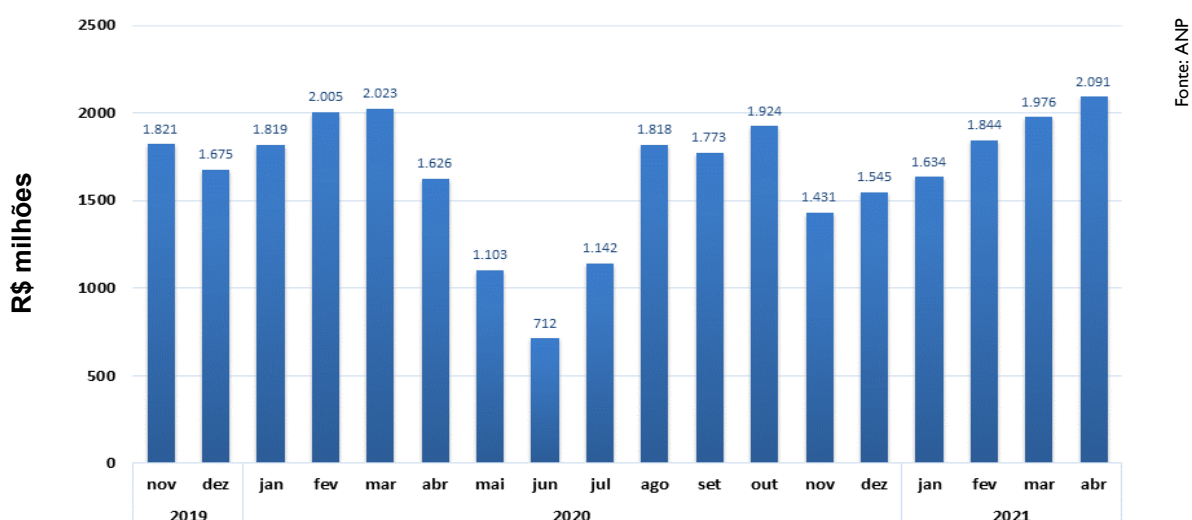


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.

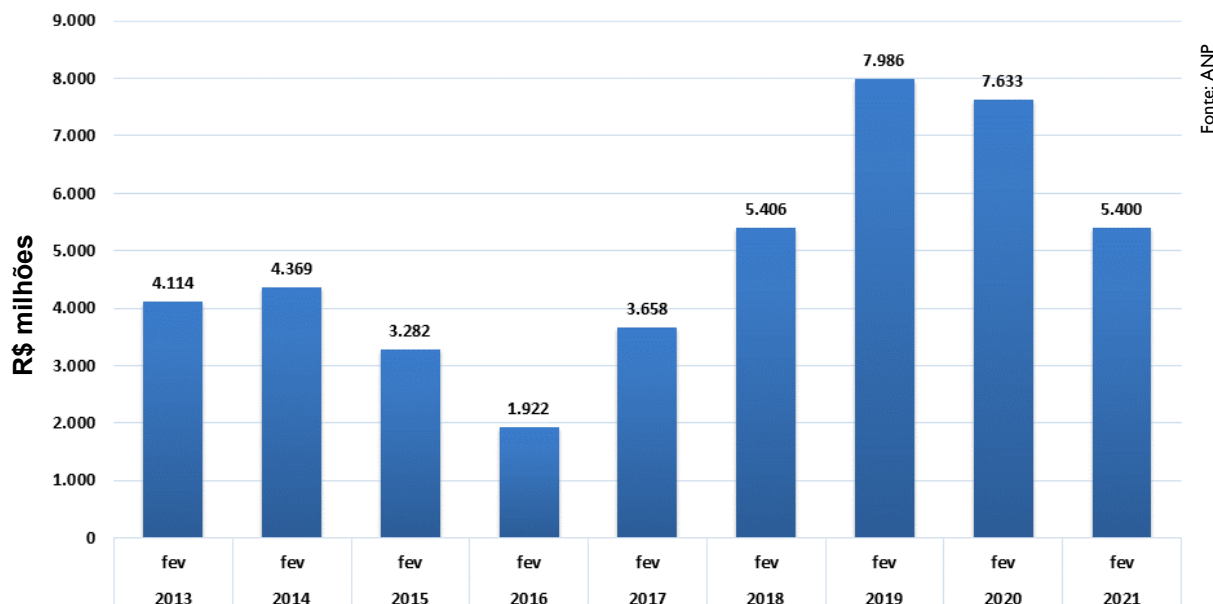


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de fevereiro entre 2013 e 2021.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de abril de 2020 a abril de 2021.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21
União	432,82	278,51	181,00	292,96	393,77	436,75	479,35	254,63	267,53	402,64	463,32	350,29	354,68
Estados	531,98	366,91	237,34	379,16	636,31	591,88	640,57	523,44	572,49	552,01	618,38	699,26	781,79
Municípios	661,60	457,61	293,62	469,68	788,36	744,54	804,11	653,40	705,43	679,40	762,45	926,06	954,56
Total	1.626,41	1.103,03	711,96	1.141,80	1.818,45	1.773,17	1.924,03	1.431,47	1.545,44	1.634,05	1.844,16	1.975,61	2.091,02

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre abril de 2020 a abril de 2021.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21
União	-	2.847,93	-	-	1.471,90	-	-	2.690,72	-	-	2.699,90	-	-
Estados	-	2.278,34	-	-	1.177,52	-	-	2.152,58	-	-	2.159,92	-	-
Municípios	-	569,59	-	-	294,38	-	-	538,14	-	-	539,98	-	-
Total	-	5.695,85	-	-	2.943,80	-	-	5.381,45	-	-	5.399,80	-	-

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Bento Albuquerque.

Secretário da SPG: José Mauro Ferreira Coelho.

Diretor do DEPG: Rafael Bastos da Silva.

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos.

Gerente de Projetos: Carlos Agenor Onofre Cabral.

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos.

Analista de Infraestrutura: Esdras Godinho Ramos.

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa.